

QUERER... MESMO ESTANDO SEPARADOS

Fantasia: roteiro absolutamente positivo, que encena o positivo do desejo, que só conhece positivos. (...) Fantasmaticamente, não é contraditório querer viver só e querer viver junto.
Roland Barthes, Como Viver Junto

Mesmo Estando Separados é uma exposição apresentada pelo **Ateliê397**, com curadoria coletiva e que conta com a participação de cerca de 50 artistas (em atuação individual ou coletiva) que trabalham a partir de diversos territórios e lugares no mundo.

O título da mostra surge da canção homônima composta por Paulinho Sampagode e Valtinho Jota, mais conhecida na voz de Leci Brandão. Originalmente, ela diz: “Querer bem, mesmo estando separados”.

Esta exposição é construída a partir do desejo de unir pessoas e trabalhos. Ela surge com uma chamada aberta aos participantes do segundo semestre de 2022 do **Clínica Geral**, grupo do Ateliê397 para acompanhamento de projetos e pesquisas, destinado a artistas contemporâneos, com encontros ocorridos a distância.

Nesse período, os artistas receberam indicações e leituras de suas obras, feitas por **Alayde Alves, Érica Burini, Kauê Garcia, Paola Ribeiro, Raphael Escobar, Tania Rivitti, Tiago Gualberto** e **Thais Rivitti**. Também tiveram a supervisão dos curadores convidados **Bruna Fernanda, Caio Bonifácio, Glauce Santos** e **Lucas Goulart**, responsáveis pela formulação do edital que deu origem à exposição.

O texto que acompanhou a chamada aberta trouxe alguns excertos que visavam a suscitar a reflexão sobre a condição do grupo, em perguntas como: “Como a arte pode ter em torno de si, no seu fundamento ou em sua superfície, uma comunidade?”.

Comunidade real e operante: um certo grupo unido por uma causa ou por uma consequência – na luta por direitos, pela falta constituinte da sociedade. Ou, num outro sentido, a comunidade dos solitários, ligados pela experiência compartilhada de um elemento (um objeto, uma imagem, um texto) deixado num espaço-tempo e acessado noutro.

Refletir sobre a comunidade, sua necessidade, seus impasses, sua conceitualização não se resume à ação comunitária nem a uma política de denúncia que toma forma nas artes. Há uma dimensão no trabalho de arte que estabelece uma comunidade também por meio de sua construção compartilhada de sentido, que cria um agrupamento em torno daquilo.

Querer estar junto, estabelecer um espaço para o diálogo, para uma ou várias trocas. A abrangência do querer, a despeito de estar separado. O desejo por eliminar a distância e afastar a solidão, em prol da construção de uma comunidade real, imaginada ou virtual.

Como na citação que inicia este texto, o viver junto não carrega contradições quando é uma fantasia. Movida pela fantasia, a curadoria desta mostra põe à prova a ideia de fazer conviver trabalhos que, em sua maior parte, foram produzidos e concebidos para uma vida resguardada em sua integridade, mais ou menos solitária. Na prática, a vida coletiva carrega contradições, evidentes nesta exposição, inclusive quando se trata da relação (que está constantemente em vias de construção) entre estas linhas e as obras apresentadas, que por vezes resistem ou colaboram com essa elaboração da comunidade.

MESMO ESTANDO SEPARADOS

Adriana Conti Melo

Agnaldo Zaiba

Amanda Fahur

Ana Sefair Mitre

Anália Moraes

Bruno dos Santos

Cris Peres

Davide Mari

Denis Moreira

Evandro César

Gersony Silva

Giulia Ferrante

Isabel Gouveia

Isadora Maia

Joana Waldorf

João Porto

Juliana Maia

Jussi Szilágyi

Lana Maciel

Letícia Ranzani

Licida Vidal

Lília Malheiros

Lívia Lanzelotti Nishibe

Luciana Boaventura

Luciana Monteiro

Maria Lucia Simonsen

Mariana Metri

Matheus Chiaratti

Mayara Velozo

Michaela A F

Naomi Shida

Núcleo Coluna

NuDesenhos

Oasi

Pedro Orlando

Raquel Campos

Renato Nonato

Rosana Spagnuolo

Samara Oliveira

Simon Fernandes

Solange Renault

Sueli Espicalquis

Tania Sayri

Tetê Lian

Thiá Sguoti

Vanessa Soares

William Araujo

Curadoria

Bruna Fernanda

Caio Bonifacio

Érica Burini

Glauce Santos

Lucas Goulart

MESMO ESTANDO SEPARADOS

Produção **Leticia** Ranzani

Design **Thiá** Sguoti

Mediação **Nabila** Mustapha

Montagem **Maurício** Rossi

Comunicação visual **Tattoo** de Parede

CLÍNICA GERAL

Mediadores **Érica** Burini **Kauê** Garcia

Raphael Escobar **Rubens** Mano **Thais**

Rivitti **Tiago** Gualberto

Mediadoras Arte'em Rede **Alayde** Alves

Érica Burini **Tania** Rivitti **Thais** Rivitti

Secretário **Caio** Bonifácio

ATELIÊ397

Gestão **Bruna** Fernanda **Caio** Bonifácio

Érica Burini **Tania** Rivitti **Thais** Rivitti

Produção **Leticia** Ranzani

Design **Thiá** Sguoti

AGRADECIMENTOS

Aos mediadores que compõem ou já fizeram parte do Clínica Geral, especialmente **Paola Ribeiro**, que orientou alguns dos trabalhos presentes na exposição. À **Alayde Alves**, parceira constante e entusiasta do projeto. Aos apoiadores, que contribuíram com o programa de bolsas do Clínica Geral, no semestre passado e no atual: **Alayde Alves**, **Cybele Bacchi V. Soncini**, **Flávia Vazzoler de Miranda**, **Maria Lúcia Simonsen**, **Monica Maria B. Mitsui**, **Monica Moura Foz**, **Nara Rivitti**, **Rafael Antonio Reissmann**, **Rita de C. S. Leite Pereira**, **Rita de Cássia**, **Tania Rivitti** e **Yara Dewachter**